



02/08/05
003

REQUERIMENTO N.º RQ 1999/2005

(Deputado Chico Vigilante – PT)

no Protocolo Legislativo para registro e
enviada à Presidência, por intermédio do Gabinete
da Mesa Diretora, para deferimento em 03/04/05.

Requer a realização de Sessão Solene no dia 31 de outubro de 2005, em homenagem aos Vigilantes.

Chico Vigilante
Deputado

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Requeiro, nos termos do art. 145,V, combinado com o art. 99, IV, art. 124 e art. 135, I, a realização de Sessão Solene no dia 31 de outubro de 2005, às 10 horas, no Plenário desta Casa, em homenagem aos participantes da 1ª Greve dos Vigilantes do Distrito Federal, ocorrida no mês de outubro há 26 anos.

JUSTIFICAÇÃO

Outubro de 1979.

*Do rio que tudo arrasta
Se diz que é violento
Mas ninguém diz violentas
As margens que o comprimem.*
(Bertold Brecht)

PROTOCOLO LEGISLATIVO
RQ 1999/2005
Fls. N.º 01 Naiane

Baixos salários, falta de segurança, longas jornadas, pagamento dos uniformes e corrupção – essas eram algumas das dificuldades enfrentadas pelos vigilantes na década de setenta. A revolta e a raiva devorando-os por dentro, principalmente depois que se deram conta de que, para cada vaga de vigilante, o Estado pagava cerca de dez vezes mais do que o trabalhador de fato recebia. Exploração, espoliação, expropriação. Quem enriquecia às custas do seu suor?

As reuniões começaram a acontecer: um grupinho aqui, um grupinho ali, o que fazer? A revolta, como um *rio que tudo arrasta*, invade cada alma. Numa das assembléias, cerca de cem vigilantes reunidos no auditório da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio – CNTC decidem pela criação de uma

Chico Vigilante



associação profissional que pudesse servir de base a todos os trabalhadores da categoria.

O primeiro passo foi organizar uma comissão para levantar informações, junto à Delegacia do Trabalho, sobre quais seriam os procedimentos para a criação dessa associação ou sindicato. Os sete ou oito companheiros voltaram: – *Lá na delegacia disseram que vigilante é uma categoria armada e, por isso, não pode ter sindicato...*

*Mas ninguém diz violentas
As margens que o comprimem...*

A raiva cresce – *como um rio que tudo arrasta*. Um homem pega o microfone e começa a pôr para fora as águas agitadas que lhe invadem o peito. Imerso nas águas da revolta que se encontram, ele grita: – *Não estamos precisando de um sindicato, precisamos é de uma greve, como nossos companheiros, os metalúrgicos do ABC!!!*

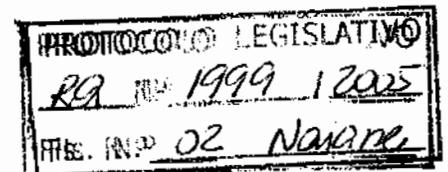
*Do rio que tudo arrasta
Se diz que é violento...*

Surge o assessor da CNTC e expulsa os vigilantes, porque ali não era lugar de baderna – *são as margens que os comprimem mas que ninguém diz violentas...*

Saindo dali, a greve estava decretada – a primeira greve dos vigilantes. Jornalistas, advogados, trabalhadores, uma salinha aqui, um telefone, assembleias, trabalhador com medo. *Como um rio que tudo arrasta*, os piquetes trazem para o leito das águas aqueles que, por medo dos patrões, permaneciam presos, se agarrando às margens, como pedras.

Expulsos da CNTC, esses trabalhadores encontram a solidariedade de vários profissionais da imprensa e advocacia, à época: Jarbas Marques, Walter Lima, Chico Pereira, Celson Franco, Rita Medeiros, Honório Dantas, Nilton Rossi, Oldemar Borges, Ulisses Riedel, José Oscar Pelúcio, Raimundo Lima e Silva, entre outros.

- Aumento de salário
- Tiquete-alimentação
- Uniforme
- Seguro de vida
- Associação dos Vigilantes





- Reconhecimento, por lei, da profissão Vigilante
- Sindicato dos Vigilantes

Todas essas conquistas, as que vieram depois e as que estão por vir nasceram ali – na greve de 1979. Nasceram da dedicação, coragem e luta de trabalhadores – agora Vigilantes – uma profissão reconhecida por Lei, que mergulharam no movimento que desembocou na greve de 79.

A história não se constrói sem luta e sem memória, daí a importância de se registrar esse grande momento da história dos trabalhadores do Distrito Federal, o que propomos por meio da Sessão Solene em homenagem aos Vigilantes, a realizar-se nesta Câmara Legislativa do Distrito Federal, no dia 31 de outubro de 2005.

Sala das Sessões, 4 de julho de 2005.


Chico Vigilante
Partido dos Trabalhadores

PROTOCOLO LEGISLATIVO
<i>RA</i> Nº <i>1999</i> / <i>2005</i>
Fis. N.º <i>03</i> <i>Noviana</i>

DATA RESERVADA NA AGENDA
GERAL DE EVENTOS: <i>31/10/05</i>
HORA: <i>10h</i> LOCAL: <i>Plenário</i>


Sônia Pereira
Secretária do Cerimonial